



MUNICÍPIO DE PALMEIRA ESTADO DO PARANÁ



CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA
ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI 5353/2019
PROTOCOLO Nº 656/2019
DATA: 29/8/2019

PROJETO DE LEI Nº _____

mb

Autoriza o Poder Executivo a proceder à concessão de direito real de uso resolúvel de imóvel urbano e dá outras providências.

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a proceder, nos termos do artigo 7º, do Decreto-Lei nº 271, de 28 de fevereiro de 1967, artigo 2º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e artigos 8º e 14 da Lei Municipal nº 3.682, de 17 de junho de 2014, a concessão de direito real de uso resolúvel, sob a forma de utilização gratuita, do Lote de terreno urbano sob nº 03, da Quadra "D", com área de 10.873,12m² (dez mil, oitocentos e setenta e três metros e doze centímetros quadrados), oriundo do Loteamento denominado Parque Industrial de Palmeira, situado no lugar denominado Campo dos Pachecos, objeto da matrícula imobiliária nº 11.969 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Palmeira.

Art. 2º A seleção da concessionária será feita mediante processo licitatório na modalidade concorrência pública.

Parágrafo único. Para se habilitar na licitação o interessado deve preencher os requisitos exigidos pela Lei de Licitações, Lei Municipal nº 3.682/14, que dispõe sobre o Plano de Incentivo Empresarial e demais exigências constantes no edital de convocação a ser expedido pela administração municipal.

Art. 3º A concessão terá vigência pelo período de 10 (dez) anos, destinando-se o imóvel, exclusivamente, para fins empresariais, voltados à acomodação das instalações da empresa concessionária, vencedora do respectivo certame, que no respectivo ramo de atuação deverá executar sobre o imóvel concedido as benfeitorias necessárias à execução do objeto, bem como desenvolver o plano de negócios de acordo com o estabelecido no edital de convocação.

§ 1º A concessão é intransferível, sendo vedado à concessionária manter o imóvel sem uso por tempo superior a 90 (noventa) dias, contínuos ou alternados, a contar da data da assinatura do respectivo contrato de concessão, que explicitará os direitos e deveres da concessionária.

§ 2º Responderá a concessionária, judicial e extrajudicialmente, por quaisquer reivindicações que venham a ser efetuadas por terceiros, concernentes ao imóvel de que trata esta Lei.

§ 3º As edificações deverão ser iniciadas dentro do prazo de 90 (noventa) dias e concluídas no prazo de 01 (um) ano, observadas as disposições da Lei nº 1.872, de 11 de setembro de 1997, que define as Normas de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Industrial do Município, com o compromisso da geração do número mínimo de empregos exigidos no edital de convocação.



MUNICÍPIO DE PALMEIRA ESTADODO PARANÁ

2

Art. 4º Decorridos 10 (dez) anos de vigência ininterrupta da concessão, desde que cumpridos os requisitos da Lei Municipal nº 3.682 de 17 de junho de 2014, fica autorizada a alienação do imóvel à respectiva concessionária, conforme prevê o artigo 10 do mesmo diploma legal, via decreto do Poder Executivo, também observadas as seguintes condições:

I - Haja a comprovação quanto ao cumprimento dos requisitos legais por meio de relatórios anuais, veiculados em processo administrativo, emitidos pela Comissão Especial de Planejamento, Implantação e Acompanhamento Industrial, em conjunto com o Chefe do Poder Executivo, responsável pela gestão dos bens públicos;

II - Estejam concluídos os dez relatórios anuais correspondentes à vigência da concessão, atestando cada um deles o cumprimento das exigências legais durante os períodos a que se relacionem, o que deverá ser declarado no ato oficial referido no caput deste artigo, que deverá ser integralmente transcrito no instrumento público de transferência do imóvel.

Art. 5º A concessão tornar-se-á nula, independentemente de ato especial, se ao imóvel, no todo ou em parte, vier a ser dada destinação diversa daquela prevista no artigo 3º, ou se não observadas as condições estabelecidas no edital de convocação, também se ocorrer inadimplemento de cláusula contratual, ou ainda, se não observadas as disposições da Lei nº 1.872, de 11 de setembro de 1997.

Art. 6º Em razão do disposto na presente lei, fica o imóvel descrito no art. 1º, revertido ao patrimônio do Município de Palmeira, que, por força da Lei nº 3.419, de 01 de novembro de 2012, foi objeto de concessão de direito real de uso resolúvel à empresa Kimadeiras Indústria e Comércio de Madeiras Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 82.461.708/0003-76.

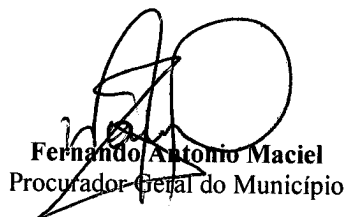
Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Viscondessa Querubina Rosa Marcondes de Sá, sede do Município de Palmeira, Estado do Paraná, em 28 de agosto de 2019.



Edin Havrechaki

Prefeito do Município de Palmeira



Fernando Antonio Maciel
Procurador-Geral do Município



Justificativa

Encaminho o presente Projeto de Lei para apreciação da Câmara Municipal de Palmeira, tendo em vista a disponibilidade do bem dominical descrito, que se encontra desafetado e ocioso, frente a necessidade de conceder incentivos às empresas idôneas que apresentarem propostas de implantação e/ou ampliação dos mais diversos ramos de atividades empresariais.

Inicialmente, esclarecemos que o imóvel em referência foi concedido a empresa privada, através da Lei nº 3.419, de 01 de novembro de 2012, contudo os fins almejados não foram atingidos, posto que houve descumprimento dos requisitos impostos à Concessionária, fato que enseja a sua reversão ao município.

Diante disso, cumpre informar que há no âmbito desta municipalidade várias cartas de intenções protocoladas junto à Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo por interessados, no intuito de aderir ao Plano de Incentivo Empresarial do Município, regrado pela Lei nº 3.682/14. Muitas delas refletem propostas importantes para o cenário econômico-financeiro local, visto que propiciam fonte de empregos, renda e riqueza para o município.

Sendo assim, a presente iniciativa busca a autorização desta Casa de Leis para que, através de procedimento licitatório próprio, aberto à disputa pública dos interessados, possa o município selecionar os projetos que melhor atendam aos interesses públicos e assim proceder à concessão de direito real de uso resolúvel do respectivo imóvel à concessionária que cumpra com os requisitos impostos pela lei e reproduzidos no edital de convocação.

Quanto ao procedimento, de acordo com a Lei de Licitações, bem como a Lei Municipal que dispõe sobre o Plano de Incentivo Empresarial, os casos de concessões de imóveis públicos devem ser precedidos de autorização legislativa e procedimento licitatório adequado, razão que nos leva a tomar tal medida para a consecução do fim desejado.

Ressaltando-se que a concessão, seguirá as normativas do Decreto-Lei Federal nº 271, de 28 de fevereiro de 1967, em conjunto com a Lei Municipal nº 3.682 de 17 de junho de 2014, sendo mais um incentivo ao empreendedorismo no Município, o que repercutirá na arrecadação de impostos e na abertura de novos postos de trabalho, trazendo benefícios à parcela da população.



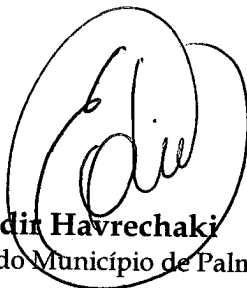
MUNICÍPIO DE PALMEIRA ESTADODO PARANÁ

4

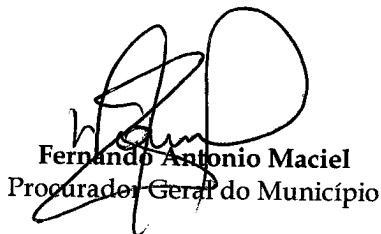
Ainda, a iniciativa prevê a obrigação para a concessionária de que as benfeitorias necessárias à execução do objeto deverão ser iniciadas dentro do prazo de 90 (noventa) dias e concluídas no prazo de 01 (um) ano, depois de assinado o contrato, observadas as disposições da Lei nº 1.872, de 11 de setembro de 1997, que define as Normas de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Industrial do Município, ainda, que no respectivo ramo de atuação deverá desenvolver o plano de negócios de acordo com o estabelecido no edital de convocação, assumindo o compromisso da geração mínima de empregos exigidos.

Posto isso, demonstradas as benesses da propositura, solicito a apreciação e aprovação do presente Projeto de Lei, nos moldes supra descritos, possibilitando a referida concessão. Contando com a apreciação e consequente aprovação do mesmo, aproveito o ensejo para renovar os votos de elevada estima e distinta consideração aos dignos componentes dessa Câmara Municipal.

Palácio da Viscondessa Querubina Rosa Marcondes de Sá, sede do
Município de Palmeira, Estado do Paraná, em 28 de agosto de 2019.



Edir Havrechaki
Prefeito do Município de Palmeira



Fernando Antonio Maciel
Procurador Geral do Município



REGISTRO DE IMÓVEIS
Comarca de Palmeira - PR
ENEYDA VIDA BORNANCIN

Oficial Vitalício
CPF 100199289-04

IGNEZEL D. VIDA, NEORI JOSÉ BREDAS
E HÉLIO JOSÉ HIPÓLITO
Auxiliares Juramentados

REGISTRO GERAL

FICHA

11.969/1.

MATRÍCULA Nº 11.969.

RUBRICA

DATA: 17.03.2011. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL: Lote nº 03 de terreno urbano com 10.873,12m² (dez mil, oitocentos e setenta e setenta e três metros e doze centímetros quadrados), situado na Quadra "D" no Loteamento denominado "**PARQUE INDUSTRIAL DE PALMEIRA**", no lugar denominado Campo dos Pachecos, nesta cidade e Comarca de Palmeira-PR, medindo 132,00m (cento e trinta e dois metros) de Frente para a Rua Nair Alves Ramos, em seu lado Ímpar, distando 144,00m (cento e quarenta e quatro metros) da esquina com a Rua Paulina Perota; do Lado Esquerdo (de quem da frente olha) medindo 64,10m (sessenta e quatro metros e dez centímetros), defletindo para a direita medindo mais 54,50m (cinquenta e quatro metros e cinquenta centímetros), confrontando com Herdeiros de Tadeu Bruginski; do Lado Direito medindo 100,00m (cem metros), confrontando com o lote nº 10; e nos Fundos medindo 70,00m (setenta metros), confrontando com o lote nº 11. Cadastro Municipal (IPTU) sob nº 30633.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE PALMEIRA, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Praça Marechal Floriano Peixoto nº 11, nesta cidade e Comarca de Palmeira-PR, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.179.829/0001-65. Título Anterior: Matrícula nº 7.148 Ficha 7.148 do Livro 2 de Registro Geral deste Ofício. (as) Eneyda Vida Bornancin – Oficial.

Informação

COPY

MATRÍCULA Nº -
11.969.

Certidão



REGISTRO DE IMÓVEIS
Comarca de Palmeira - PR
ENEYDA VIDA BORNANCIN

Oficial Vitalício
CPF 100199289-04

IGNEZEL D. VIDA, NEORI JOSÉ BREDA
E HÉLIO JOSÉ HIPÓLITO
Auxiliares Juramentados

REGISTRO GERAL

FICHA

11.969/1.

MATRÍCULA Nº 11.969.

RUBRICA

DATA: 17.03.2011. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL: Lote nº 03 de terreno urbano com 10.873,12m² (dez mil, oitocentos e setenta e setenta e três metros e doze centímetros quadrados), situado na Quadra "D" no Loteamento denominado "PARQUE INDUSTRIAL DE PALMEIRA", no lugar denominado Campo dos Pachecos, nesta cidade e Comarca de Palmeira-PR, medindo 132,00m (cento e trinta e dois metros) de Frente para a Rua Nair Alves Ramos, em seu lado ímpar, distando 144,00m (cento e quarenta e quatro metros) da esquina com a Rua Paulina Perota; do Lado Esquerdo (de quem da frente olha) medindo 64,10m (sessenta e quatro metros e dez centímetros), defletindo para a direita medindo mais 54,50m (cinquenta e quatro metros e cinquenta centímetros), confrontando com Herdeiros de Tadeu Bruginski; do Lado Direito medindo 100,00m (cem metros), confrontando com o lote nº 10; e nos Fundos medindo 70,00m (setenta metros), confrontando com o lote nº 11. Cadastro Municipal (IPTU) sob nº 30633.

PROPRIETÁRIO: MUNICIPIO DE PALMEIRA, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Praça Marechal Floriano Peixoto nº 11, nesta cidade e Comarca de Palmeira-PR, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.179.829/0001-65. **Título Anterior:** Matrícula nº 7.148 Ficha 7.148 do Livro 2 de Registro Geral deste Ofício. (as) Eneyda Vida Bornancin – Oficial.



MATRÍCULA Nº:
11.969.

SEQUE NO VERSO

Certifico que esta fotocópia é reprodução fiel da Matrícula N°. 11969, datada de 17 de Março de 2011. O referido é verdade e dou fé.

Palmeira - PR, 20 de Setembro de 2019.


() José Eduardo Rizzi - Oficial
() Matheus de Oliveira Rizzi - Escrevente Substituto
(X) Monise Camargo dos Santos Tedeski - Escrevente
(X) Zaine Bassani Zacarquim de Oliveira - Escrevente

Emolumentos:

01 Certidão atualizada com f.u.n.r.e.j.u.s..... R\$ 12,93 - 67,00 VRC
13 Buscas: cada 10 (dez) anos..... R\$ 7,41 - 39,00 VRC
01 Selo Funarpen..... R\$ 4,67 - 2,42 VRC
ISS R\$ 1,04
Fadep: R\$ 1,04
Total Funrejus: R\$ 5,05
Total R\$ 32,14



****Certidão válida por 30 dias****

"Certidão impressa por meio eletrônico qualquer alteração será considerado fraude"